

PROJETO NAVEGARTE

O Projeto NAVEGARTE visa estabelecer um diálogo cultural e artístico com as populações ribeirinhas da região Amazônica, procurando reavivar e valorizar a cultura regional.

O Projeto circulará pelos rios da região, durante quatro meses (outubro de 91 a janeiro de 92), através de um barco-teatro que oferecerá um espetáculo e oficinas na área artística, bem como procederá à documentação e registro das manifestações culturais regionais.

Espectáculo: “O Canoeiro e a Onça” é uma estrutura aberta de Teatro de Animação (bonecos e atores) feito à bordo do barco-teatro. Esta estrutura é composta de esquetes baseadas em lendas da região Norte. Com pequenas adaptações, pretende-se enriquecer o texto original com histórias, danças ou personagens locais. A participação e a colaboração da população, em todos os níveis do espetáculo (artístico e técnico) também será recebida através dos resultados das oficinas.

Oficinas: A tripulação do barco contará com artistas capacitados a orientar um leque bastante amplo de oficinas a nível artístico, tanto de criação como de execução. As necessidades e condições de cada comunidade é que dotarão as atividades a serem desenvolvidas.

1. Leitura dramática.
2. Adaptação Teatral.
3. Análise Teatral.
4. Preparação Corporal.
5. Direção Artística.
6. Orientação Visual (cenários, figurinos, etc).
7. Maquiagem Cênica.
8. Montagem.
9. Teatro de Bonecos.
10. Teatro de Animação.
11. Dança Espontânea.
12. Técnicas Corporais Orientais.
13. Percussão.
14. Voz e Dicção (locução e teatro).
15. Confeção de Máscaras.
16. Confeção de Bonecos.
17. Confeção de Instrumentos Musicais.
18. Confeção de Cenários.
19. Sonorização.
20. Iluminação.
21. Roteiros.
22. Expressão Corporal.
23. Recreação e Jogos Infantis.

Documentação: Através do contato artístico-cultural estabelece-se a bilateralidade e a expressão cultural e artística autêntica das populações visitadas tende a emergir.

Assim, a tripulação deverá estar capacitada e equipada para inventariar estas manifestações ao longo de sua viagem: danças, festas, cantos, músicas, histórias, personagens, artesanato, etc. Para que a documentação e registro sejam completos se faz necessário equipamento para gravação sonora, documentação em vídeo e fotos.

Portanto, ao final, o Projeto NAVEGARTE contará com um acervo (fotos, textos, vídeos, gravações sonoras, etc) da cultura regional (tradicional e espontânea), como, e principalmente, terá mobilizado a população regional fazendo-a “relembrar”, “re-tocar” seu imaginário.

“Uma respiração cultural sempre traz renovação.”

ROTEIRO

1. Baixo Tocantins e Tucuruí: Abaetetuba, Barcarena, Baião, Cametá, Mocajuba e Tucuruí.
2. Marajó: Ponta de Pedras, Soure, Cachoeira do Arari, Breves, Currálinho e Melgaço.

OBS.: Note-se que estão especificados apenas os principais pontos de apoio da viagem. Entre um e outro trecho existem inúmeros pontos de interesse conforme pode-se observar no mapa em anexo. Outros trechos poderão vir a ser navegados conforme entendimentos conjuntos.

Responsáveis: Julia Pascale e Jean Barreto Leite.